UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

FATORES HUMANOS E ERGONOMIA

LEANDRO PINHEIRO ROSA

PROFESSORA MELRULIM CAMILO LOURENZETTI

Interface Homem Computador

Joinville – SC

2022

A ergonomia se preocupa em oferecer melhores condições de trabalho aos funcionários, adequando os espaços físicos e processos organizacionais.

A preocupação com a ergonomia no trabalho gera um impacto positivo e imediato aos trabalhadores. Essa valorização é um excelente caminho para o aumento na produtividade e qualidade de vida.

Atualmente o tema é dividido em três tópicos específicos:

**Ergonomia Física:**

Lida com a interação do corpo humano com a carga física e psicológica, fatores relacionados à repetição, vibração, força e postura estática.

**Ergonomia Cognitiva:**

Lida com os processos mentais afetam as interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema (percepção, atenção, cognição, controle motor e memória).

**Ergonomia Organizacional:**

Lida com a otimização dos sistemas sociotécnicos, onde se incluem estrutura organizacional, políticas e processos (supervisão, trabalho em equipe e trabalho em turnos).

De acordo com estudos realizados observou-se algumas práticas para solucionar ou amenizar esses problemas causados pelo não uso da ergonomia sendo eles:

Eliminação do movimento ou postura crítica, com um simples treinamento de

postura ou modificação na realização da tarefa;

• Pequenas melhorias e adequações ambientais;

• Projetos ergonômicos;

• Revezamento de funcionários ou rodízio de tarefas evitando excesso de

atividades repetitivas;

• Melhoria de método;

• Melhoria da organização do sistema de trabalho;

• Preparação para o trabalho (exercício de aquecimento, alongamentos e

ginástica laboral);

• Orientação ao trabalhador, postura correta, utilização de EPI’s, manuseio

adequados de instrumentos e equipamentos, com cobrança de atitudes

corretas;

• Seleção mínima;

• Pausas de recuperação;

• Ingerir líquidos

Pode-se concluir que se devem observar as condições de trabalho e os sintomas mais frequentes que o trabalhador possa apresentar, pois esses fatores são sintomas de um ambiente de trabalho não ergonômico e que pode trazer prejuízos a saúde do trabalhador.

É necessário também conscientizar administrador da empresa pois a boa prática da ergonomia pode trazer melhoras na qualidade de trabalho e entrega de produtividade de seus funcionários.

**REFERÊNCIAS:**

ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, F.P.A. A contribuição da ergonomia para a identificação, redução e eliminação da nocividade do trabalho. Ed. Atheneu, 2003, Rio de Janeiro.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública. Brasília, 1998.

GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

GUERIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da Ergonomia. Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

IIDA, I. Ergonomia: Projetos e Produção. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1990. Brasil. Ministério da Saúde. NR – 17.

Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/cesat/ColetaneaLegislacao/NormasRegulamentadoras\_NRs/N R17.PDF. Acesso em: 25 jun. 2010 às 22:50.

NOVAES, A. C. LER/DORT uma visão geral.

Disponível em:

http://www.lerdort.com.br/cg\_o\_que\_e.php?skey=17e921dc9e95386047b233f2fecf4055. Acesso em: 26 jun.2010 às 19:45.